



## COLÉGIO ESTADUAL JOSE ALVES DE ASSIS

Conceitos Fundamentais em Geografia

1ª Série/Ano

Data: 20 / 01 / 2025

Disciplina: GEOGRAFIA

Professor(a): Bonivaldo

**Geografia** de uma palavra que vem do Latim, onde **geo** significa Terra e **grafia**, escrita, descrição ou estudo, ou seja, é o estudo da descrição da Terra. Ela descreve todos os elementos contidos na superfície do planeta como atmosfera, hidrosfera e litosfera que compõe a biosfera ou esfera da vida (onde desenvolve-se a vida), além da interação desses elementos com os seres vivos.

**Estudar Geografia** é uma forma de compreender o mundo em que vivemos. Podemos entender melhor tanto o local em que moramos – seja uma cidade ou uma área rural – quanto o país do qual fazemos parte, assim como os demais países da superfície terrestre.

A geografia mantém uma estreita ligação dos todos os demais componentes curriculares. Quando falamos da fauna e flora ou do universo, estamos trabalhando junto com as Ciências. Quando falamos da evolução da formação do território brasileiro, estamos junto com a História. Quando analisamos as sociedades antigas, estamos junto com a sociologia. Quando trabalhamos divisões e multiplicações, dentro da cartografia, estamos junto com a Matemática. Assim como em todas as demais. Por tal motivo ela é considerada a mais ampla e a mais apta para entender o mundo em que vivemos.

A Geografia estuda as relações que os homens exercem entre si, analisando as relações entre as diversas sociedades, e as relações do homem com a natureza, utilizando e transformando-a. formando assim o **espaço geográfico**, o qual pode ser entendido como o espaço produzido pelo homem e que está em constante transformação, ao longo do tempo e do espaço.

Espaço geográfico pode também ser chamado de **segunda natureza**, pois a **primeira natureza** é original, sem a interferência do homem. Existem espaços rurais que não são primeiras naturezas, pois foram modificados pelo homem.

Atualmente, além do espaço geográfico – principal objeto de análise da Geografia, existem cinco principais conceitos que se consolidaram como **categorias geográficas: natureza, território, região, paisagem e lugar**. ... De acordo com o autor Ruy Moreira, “assim, a **natureza** está no homem e o homem está na natureza, porque o homem é produto natural”. **Território**: é definido como sendo um espaço delimitado. **Região** é definido por uma grande extensão do território de um país, de um continente etc., que se distingue das demais por suas características físicas, administrativas, econômicas, políticas.

Na análise das **paisagens**, Milton Santos a define como sendo “tudo que nós vemos, o que nossa visão alcança”. Ela pode ser dividida em rural e urbana. E lugar pode ser compreendido como sendo a porção do **espaço geográfico** dotada de significados particulares e relações humanas. A expressão “**lugar**” é polissêmica, ou seja, possui uma variedade de significados.

Divisão da Geografia. A geografia pode ser dividida em dois ramos fundamentais: No campo de estudo da **Geografia Geral** inclui-se a **Geografia Física** e a **Geografia Humana**. A Geografia Física estuda as características naturais existentes na superfície terrestre. A geografia humana estuda a relação entre os seres humanos e o ambiente em que vivem.

### Evolução da Geografia - Concepções ou Escolas Geográficas

1. **Escola Determinista (Alemanha)** - fundada por Ratzel, em 1822, e sugere que o espaço natural determina as formas de sua ocupação por parte do homem. O homem é produto do meio, não pode mudá-lo. A natureza determina as características do ser humano.

2. **Escola Possibilista (França)** - defendida por La Blache e depois pela escola francesa que ele criara, não negava a influência que a natureza exercia sobre o homem, mas este pode escolher e modificar o espaço físico, conforme suas capacidades. É a natureza que sofre a ação do homem que poderá modificá-la a seu favor. A irrigação produz colheita em qualquer período.

**3. Geografia Regional ou Método regional** - Muito parecida com as ideias de La Blache em seu espaço vital, e assim as descontinuidades destes trariam as divisões das áreas. Focalizando assim o estudo de áreas e atribuindo à diferenciação como objeto de geografia.

Representou a reafirmação de que os aspectos próprios da Geografia eram o espaço e os lugares. O método era comparar regiões, segundo critérios de similaridade e diferenciação. Os geógrafos regionais dedicaram-se à coleta de informações descritivas sobre lugares, dividir a Terra em regiões.

**4. Nova Geografia – Geografia Pragmática (Quantitativa ou Teorética)** - Corrente de pensamento da década de 1950 que surgiu da necessidade de exatidão, através de conceitos mais teóricos e apoiados em uma explicação matemático-estatística.

Foi usada como um forte instrumento de poder estatal, pois manipulava dados através de resultados estatísticos. Predominou na Grã-Bretanha e nos Estados Unidos, principalmente na década de 1960 a meados de 1970. A partir da década de 1970, a Geografia Pragmática começou a sofrer duras críticas. Uma das principais críticas é o fato de não considerar as peculiaridades dos fenômenos, pois o método matemático explica o que acontece em determinados momentos, mas não explica os intervalos entre eles, além de apresentar dados considerando o “todo” de forma homogênea, desconsiderando, portanto, as particularidades.

### 5. Geografia Crítica ou Geografia Marxista

Essa corrente de pensamento geográfico surgiu na França, em 1970, e depois na Alemanha, Brasil, Itália, e outros países. Apresentou um grande movimento de renovação da geografia na década de 80. No Brasil, o grande nome da Geografia Crítica foi Milton Santos, com várias publicações e muitos prêmios internacionais.

A Geografia crítica estabelece o rompimento da neutralidade no estudo da geografia e propõe engajamento e criticidade junto a toda a conjuntura social, econômica e política do mundo. O espaço geográfico é visto como a própria sociedade, fruto da reprodução do modo capitalista de produção. Critica o empirismo exacerbado da Geografia Tradicional, e criticava ainda, a despolitização ideológica do discurso geográfico, que afastava do âmbito dessa disciplina a discussão das questões sociais. Luta pela conscientização da população e defesa do saber como instrumento de mudança da realidade das classes menos favorecidas.

Defendia ainda a mudança do ensino da geografia nas escolas, ao estabelecer uma educação que estimulasse a inteligência e o espírito crítico.

### Atividades: Pesquisem as palavras abaixo.

**Geografia, Natureza, Paisagem, Lugar, Espaço, Espaço Geográfico, Região, Território e ...**

